

NOVEMBRO DE 2006**DESEMPREGO
DIMINUI PELO
SEXTO MÊS
CONSECUTIVO**

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a taxa de desemprego total diminuiu de 14,6%, em outubro, para 14,1%, em novembro, a menor para este mês, desde 1996. A taxa de desemprego aberto decresceu de 9,6% para 9,1% e a de desemprego oculto manteve-se estável em 5,0%.

Em novembro, 49 mil pessoas deixaram a situação de desemprego, o que levou o contingente de desempregados a ser estimado em 1.429 mil pessoas. Esse movimento decorreu da geração de 60 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que entraram no mercado de trabalho, neste mês (11 mil).

O nível de ocupação elevou-se pelo quinto mês consecutivo. Em novembro, o acréscimo de 0,7% resultou da expansão na Indústria (4,8%) e, em menor medida, no agregado Outros setores (0,7%). Houve relativa estabilidade no Comércio (0,1%) e os Serviços apresentaram variação negativa (-0,6%) em seu nível de ocupação.

O contingente de assalariados do setor privado, em especial sem carteira de trabalho assinada, foi o principal responsável pelo crescimento da ocupação. O emprego público também aumentou e o número de autônomos se reduziu.

Entre setembro e outubro, os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados reduziram-se em 3,7% e 3,2% e passaram a corresponder a R\$ 1.105 e R\$ 1.172, respectivamente.

Tabela 1**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade****Região Metropolitana de São Paulo****Novembro/05-Novembro/06**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Nov/05	Out/06	Nov/06	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Nov-06/ Out-06	Nov-06/ Nov-05	Nov-06/ Out-06	Nov-06/ Nov-05
População em Idade Ativa	15.878	16.072	16.089	17	211	0,1	1,3
População Economicamente Ativa	10.051	10.125	10.136	11	85	0,1	0,8
Ocupados	8.403	8.647	8.707	60	304	0,7	3,6
Desempregados	1.648	1.478	1.429	-49	-219	-3,3	-13,3
Em Desemprego Aberto	1.025	972	922	-50	-103	-5,1	-10,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	462	372	369	-3	-93	-0,8	-20,1
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	161	134	138	4	-23	3,0	-14,3
Inativos com 10 Anos e Mais	5.827	5.947	5.953	6	126	0,1	2,2

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

DESEMPREGO

- Em novembro, com comportamento esperado para o período, a taxa de desemprego total na RMSP diminuiu de 14,6%, em outubro, para os atuais 14,1%, a menor para este mês desde 1996 (Gráfico 1). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto retraiu-se de 9,6% para 9,1% e a de desemprego oculto permaneceu estável em 5,0%. A taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 3,7% para 3,6% e a de desemprego oculto pelo desalento de 1,3% para 1,4% (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Participação e de Desemprego
Região Metropolitana de São Paulo
Novembro/05-Novembro/06

Indicadores	Em porcentagem		
	Nov/05	Out/06	Nov/06
Taxa de Participação	63,3	63,0	63,0
Taxas de Desemprego			
Total	16,4	14,6	14,1
Aberto	10,2	9,6	9,1
Oculto	6,2	5,0	5,0
Trabalho Precário	4,6	3,7	3,6
Desalento	1,6	1,3	1,4

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE /FAT.

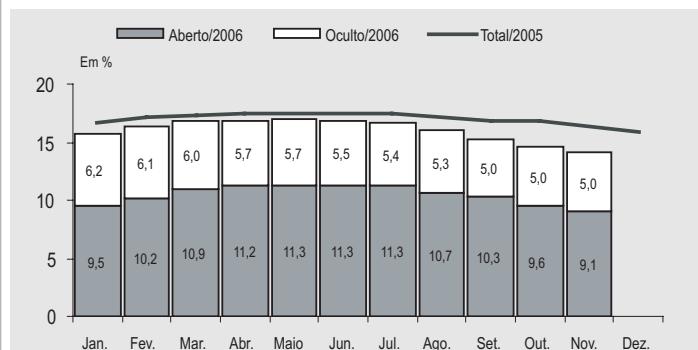
- No mês em análise, 49 mil pessoas saíram da situação de desemprego, resultado da criação de 60 mil postos de trabalho, número superior ao das 11 mil pessoas que entraram no mercado de trabalho. O contingente de desempregados passou a ser estimado em 1.429 mil pessoas. A taxa de participação manteve-se estável em 63,0%, entre outubro e novembro.

- Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total diminuiu para a maioria dos grupos populacionais analisados. Destaca-se sua redução entre as pessoas analfabetas ou com ensino fundamental incompleto, os jovens de 18 a 24 anos e a população masculina. Registraram-se aumentos entre os chefes de domicílio, as pessoas com ensino médio incompleto e aquelas com fundamental completo. (Gráfico 2).

- Entre outubro e novembro, o tempo médio de procura por trabalho pelos desempregados diminuiu de 53 para 52 semanas. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve redução de duas semanas.

- No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total diminuiu no município

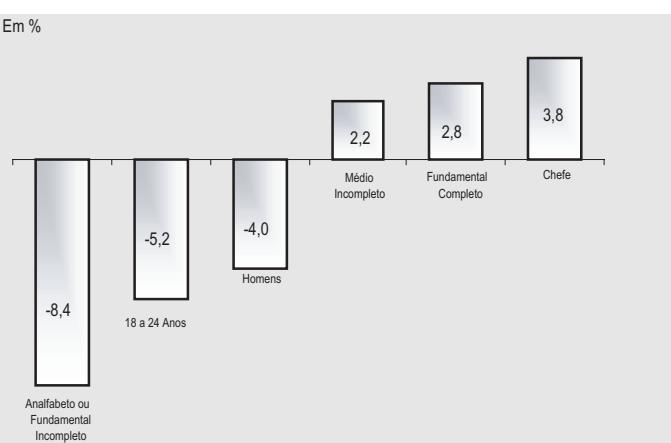
Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de São Paulo
2005-2006



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Gráfico 2
Principais Variações das Taxas de Desemprego Total, por Atributos Pessoais
Região Metropolitana de São Paulo
Outubro-06/Novembro-06



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

DESEMPREGO

de São Paulo (de 13,0% para 12,6%) e nos demais municípios da RMSP (de 16,9% para 16,1%). Na região do ABC, essa taxa passou de 14,3% para 14,1% (Gráfico 3).

6. Nos últimos 12 meses, a taxa de desemprego total na RMSP retraiu-se de 16,4% para 14,1%, com a saída de 219 mil pessoas do contingente de desempregados. Esse desempenho decorreu da criação de 304 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que entraram no mercado de trabalho (85 mil). A taxa de participação passou de 63,3% para 63,0%, nesse período.
7. Na mesma base de comparação, reduziram-se as taxas de desemprego aberto (de 10,2% para 9,1%) e oculto (de 6,2% para 5,0%), esta última como resultado da retração das taxas de desemprego oculto pelo trabalho precário (de 4,6% para 3,6%) e pelo desalento (de 1,6% para 1,4%).
8. Nos últimos 12 meses, a taxa de desemprego total diminuiu em todos os segmentos populacionais analisados, em especial para os analfabetos ou com ensino fundamental incompleto (de 17,4% para 14,2%), entre as pessoas que não são chefes de domicílio (de 21,7% para 18,4%), aquelas com 40 anos ou mais (de 10,0% para 8,5%), entre as de 18 a 24 anos (de 25,5% para 22,0%) e os homens (de 14,1% para 12,0%).
9. Em outubro de 2006, nas Regiões Metropolitanas onde a PED é realizada, a taxa de desemprego total diminuiu em Belo Horizonte, São Paulo, Salvador e no Distrito Federal, apresentou relativa estabilidade em Porto Alegre e manteve-se estável em Recife (Tabela 3). Nos últimos 12 meses, as retraições mais expressivas ocorreram nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e de São Paulo. Nesse período, Recife foi a exceção, uma vez que sua taxa de desemprego oscilou de 21,6% para 21,8%.

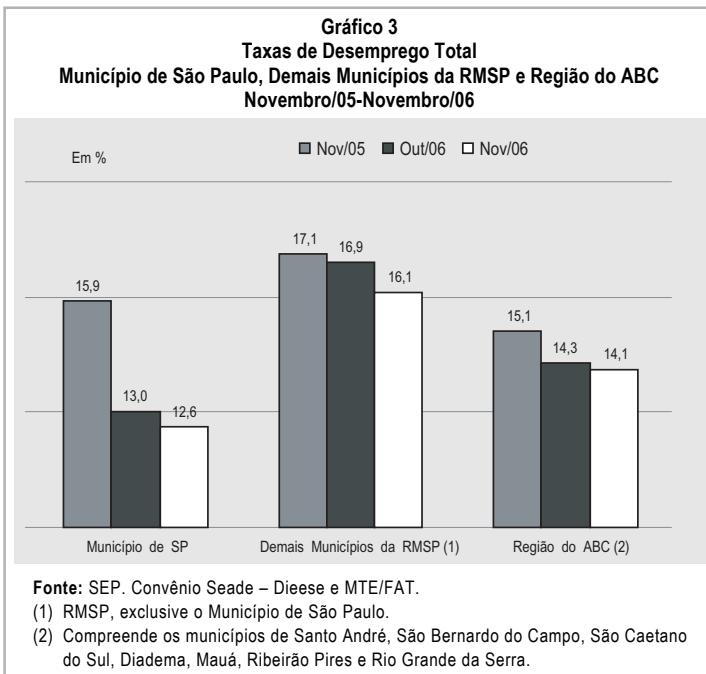


Tabela 3
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas
2005-2006

Regiões Metropolitanas	Out/05	Set/06	Em porcentagem
			Out/06
Distrito Federal	18,2	18,1	17,9
Belo Horizonte	15,4	13,0	12,4
Porto Alegre	14,8	14,3	14,2
Recife	21,6	21,8	21,8
Salvador	23,3	23,5	22,9
São Paulo	16,9	15,3	14,6

Fonte: SEP/SP. Convênio Seade – Dieese; FEE-FGTAS-Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP-Setas-Sine/MG; SEI-Setras-UFBA/BA; Dieese-Seplandes/PE e MTE/FAT.

OCUPAÇÃO

10. Em novembro, como esperado para essa época do ano, o nível de ocupação na RMSP cresceu 0,7%, mantendo trajetória de expansão pelo quinto mês consecutivo. O total de ocupados foi estimado em 8.707 mil pessoas, 60 mil a mais do que em outubro (Tabela 4).

11. Segundo setor de atividade, observou-se o seguinte comportamento no mês:

Indústria: **expansão** de 81 mil postos de trabalho (4,8%), pelo aumento do assalariamento com e sem carteira de trabalho assinada e do número de autônomos;

Comércio: **praticamente estável** (0,1% ou mil ocupações a mais), com crescimento no número de assalariados sem carteira assinada e redução no de autônomos;

Serviços: **decréscimo** de 29 mil ocupações (0,6%), pela redução dos contingentes de assalariados com carteira assinada do setor privado e de autônomos;

Outros Setores: **aumento** de 7 mil ocupações (0,7%), exclusivamente entre os empregados domésticos.

Tabela 4
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Novembro/05-Novembro/06

Setores de Atividade	Variações							
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Nov/05	Out/06	Nov/06	Nov-06/ Out-06	Nov-06/ Nov-05	Nov-06/ Out-06	Nov-06/ Nov-05	
Total	8.403	8.647	8.707	60	304	0,7	3,6	
Indústria	1.655	1.678	1.759	81	104	4,8	6,3	
Comércio	1.395	1.349	1.350	1	-45	0,1	-3,2	
Serviços	4.412	4.661	4.632	-29	220	-0,6	5,0	
Outros (1)	941	959	966	7	25	0,7	2,7	

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

12. A Indústria ampliou seu contingente de ocupados pelo terceiro mês consecutivo e foi a principal responsável pela expansão do nível geral de ocupação na RMSP, no mês em análise. O crescimento de 4,8%, em novembro, foi a maior variação para este mês em toda a série da pesquisa. Esse comportamento decorreu de aumentos em todos os ramos, destacando-se os de Vestuário e Têxtil (7,3%), Gráfica e Papel (7,0%), Produtos Alimentares (5,9%) e Metal-Mecânico (4,6%).

13. O nível de ocupação do setor de Serviços decresceu 0,6%, no mês em análise, resultado de comportamentos diferenciados entre seus ramos: com redução, principalmente, em Transportes (5,5%), Reformas (5,2%), Oficina Mecânica (4,8%) e Creditícios (4,0%) e aumento no agregado Outros Serviços (4,4%), na Administração e Utilidade Pública (3,2%) e Educação (0,9%).

14. Por posição ocupacional, cresceu o nível de ocupação entre os assalariados dos setores privado e público e no agregado demais posições, enquanto o contingente de autônomos voltou a diminuir. Em comportamento esperado para este mês, o assalariamento privado sem carteira de trabalho aumentou mais do que aquele com carteira assinada (Tabela 5).

OCUPAÇÃO

Tabela 5

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação

Região Metropolitana de São Paulo

Novembro/05-Novembro/06

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa	
	Nov/05	Out/06	Nov/06	Nov-06/ Out-06	Nov-06/ Nov-05	Nov-06/ Out-06	Nov-06/ Nov-05
Total	8.403	8.647	8.707	60	304	0,7	3,6
Total de Assalariados (1)	5.344	5.681	5.747	66	403	1,2	7,5
Setor Privado	4.706	4.937	4.989	52	283	1,1	6,0
Com Carteira Assinada	3.546	3.761	3.779	18	233	0,5	6,6
Sem Carteira Assinada	1.160	1.176	1.210	34	50	2,9	4,3
Setor Público	630	744	766	22	136	3,0	21,6
Autônomos	1.790	1.678	1.654	-24	-136	-1,4	-7,6
Demais Posições (2)	1.269	1.288	1.306	18	37	1,4	2,9

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

15. Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação cresceu 3,6% (Gráfico 4). O saldo positivo de 304 mil postos de trabalho neste período resultou do aumento da ocupação nos Serviços, na Indústria e no agregado Outros Setores, superando a redução registrada no Comércio (Tabela 4 e Gráfico 5).

16. O comportamento setorial do nível de ocupação nos últimos doze meses foi o seguinte:

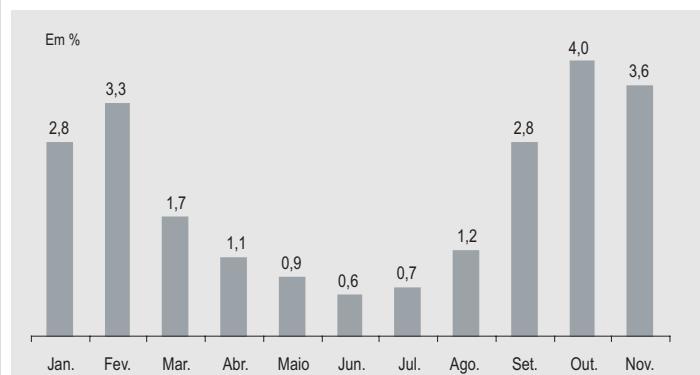
Indústria: geração de 104 mil postos de trabalho (6,3%), principalmente de assalariados com carteira de trabalho assinada e, em menor intensidade, do contingente de trabalhadores autônomos. Houve redução do assalariamento sem carteira;

Comércio: redução de 45 mil ocupações (3,2%), resultado do decréscimo do número de autônomos e de assalariados sem carteira de trabalho assinada, não compensado pela expansão do assalariamento com carteira assinada;

Serviços: expansão de 220 mil ocupações (5,0%), pelo crescimento do número de assalariados no setor privado, com e sem carteira de trabalho assinada, e no emprego público. Diminuiu o número de autônomos;

Outros Setores: acréscimo de 25 mil ocupações (2,7%), no emprego doméstico e na Construção Civil.

Gráfico 4
Variação Anual (1) do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
2006/2005



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

OCUPAÇÃO

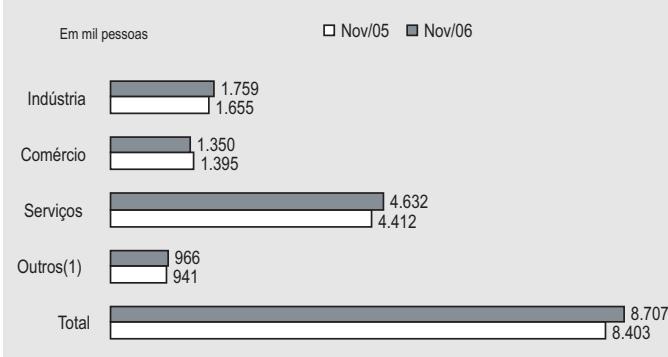
17. A expansão de 6,3% no contingente de ocupados na Indústria, em relação a novembro de 2005, refletiu os aumentos nos ramos de Química e Borracha, Metal-Mecânico, Gráfica e Papel e Vestuário e Têxtil, que superaram as reduções registradas em Produtos Alimentares e no agregado Outras Indústrias.

18. No mesmo período, o setor de Serviços também expandiu seu nível de ocupação (5,0%), sobretudo nos ramos de Educação, Serviços Especializados, Administração e Utilidade Pública e Saúde. Os principais decréscimos ocorreram em Reformas, Oficinas Mecânicas e Alimentação.

19. Ainda na comparação anual, a análise por posição ocupacional (Tabela 5 e Gráfico 6) mostra que o crescimento do assalariamento (403 mil) continua sendo o principal responsável pela expansão do nível de ocupação, tanto no setor privado como no público. No primeiro destaca-se o aumento do assalariamento com carteira de trabalho assinada (233 mil). O contingente de trabalhadores autônomos reduziu-se em 136 mil.

20. Nos últimos 12 meses, a participação dos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada no total de ocupados aumentou de 42,2% para 43,4%, a dos sem carteira passou de 13,8% para 13,9% e a dos autônomos reduziu-se de 21,3% para 19,0%.

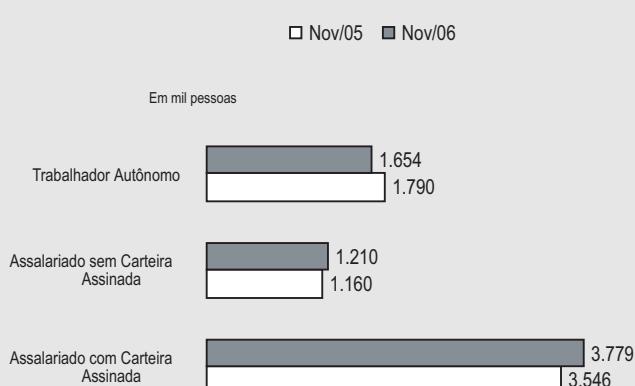
Gráfico 5
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setor de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Novembro/05-Novembro/06



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

Gráfico 6
Estimativas do Número de Ocupados no Setor Privado, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Novembro/05-Novembro/06



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

RENDIMENTOS

21. Entre setembro e outubro, os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados reduziram-se 3,7% e 3,2%, passando a corresponder a R\$ 1.105 e R\$ 1.172, respectivamente. Comparados aos valores de outubro de 2005, o rendimento médio dos ocupados cresceu 1,9% e o dos assalariados 0,8% (Tabela 6).

Tabela 6

**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de São Paulo
Outubro/05-Outubro/06**

Categorias Selecionadas	Rendimentos (em reais de outubro de 2006)			Variações (%)	
	Out/05	Set/06	Out/06	Out-06/ Set-06	Out-06/ Out-05
Total de Ocupados	1.084	1.148	1.105	-3,7	1,9
Total de Assalariados (2)	1.162	1.210	1.172	-3,2	0,8
Setor Privado	1.092	1.125	1.079	-4,1	-1,2
Indústria	1.243	1.287	1.233	-4,2	-0,8
Comércio	875	884	855	-3,3	-2,2
Serviços	1.090	1.129	1.083	-4,1	-0,7
Com Carteira Assinada	1.195	1.218	1.180	-3,1	-1,3
Sem Carteira Assinada	773	830	770	-7,2	-0,3
Trabalhadores Autônomos	753	761	745	-2,0	-1,0

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

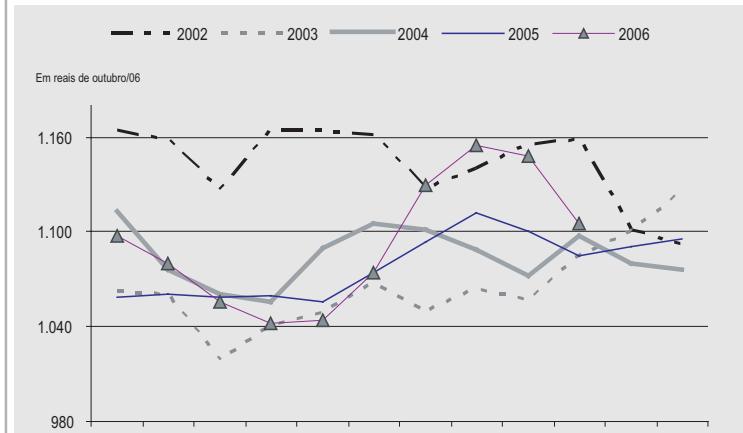
(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Inclui setor público.

22. Em outubro, o rendimento médio real dos assalariados do setor privado diminuiu 4,1%, reflexo da redução dos salários na Indústria (4,2%), nos Serviços (4,1%) e no Comércio (3,3%). Em relação a outubro de 2005, o salário médio real do setor privado decresceu 1,2%, em decorrência da retração no Comércio (2,2%), na Indústria (0,8%) e nos Serviços (0,7%).

23. No mês em análise, o rendimento médio real dos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada reduziu-se 3,1% e o dos sem carteira diminuiu 7,2%, passando a corresponder a R\$ 1.180 e R\$ 770, respectivamente. O rendimento real médio dos autônomos retraiu-se 2,0% e passou a equivaler a R\$ 745. Nos últimos 12 meses, o rendimento real dos assalariados no setor privado com carteira de trabalho assinada decresceu 1,3% e o daqueles sem carteira variou -0,3%. No mesmo período, o rendimento dos autônomos diminuiu 1,0%.

Gráfico 7
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados
Região Metropolitana de São Paulo
2002-2006**



Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

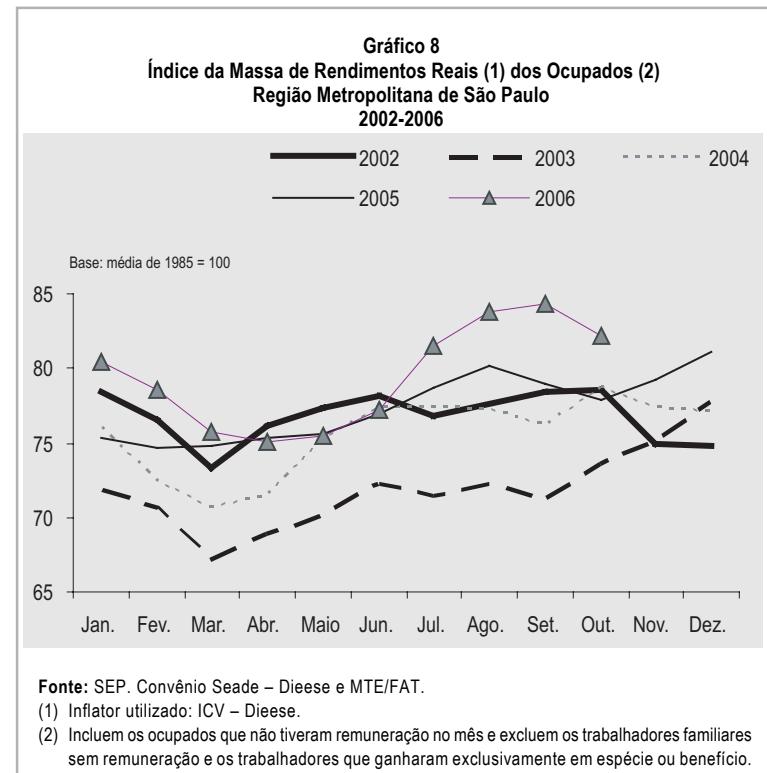
RENDIMENTOS

24. As remunerações médias de mulheres e homens, entre setembro e outubro, reduziram-se 3,8% e 3,9%, em termos reais, e passaram a equivaler a R\$ 874 e R\$ 1.308, respectivamente. O rendimento médio das mulheres correspondeu a 66,8% daquele recebido pelos homens, proporção que era de 62,7% há 12 meses.

25. Em outubro, em termos reais, o valor máximo do rendimento dos 10% de ocupados mais pobres permaneceu estável em R\$ 251. O rendimento mínimo dos 10% de ocupados mais ricos diminuiu 8,2% e passou a equivaler a R\$ 2.300. Em relação a outubro do ano anterior, o valor máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres elevou-se em 21,6% e o valor mínimo recebido pelos 10% mais ricos aumentou 7,0%.

26. Entre setembro e outubro, a massa de rendimento real dos ocupados e assalariados diminuiu 2,5% e 2,1%, respectivamente. Em ambos os casos foi decorrência da retração dos respectivos rendimentos reais médios, uma vez que os níveis de ocupação se elevaram.

27. Na comparação com outubro de 2005, as massas de rendimentos de ocupados e assalariados aumentaram 5,5% e 7,3%, respectivamente. Esse desempenho decorreu, principalmente, da expansão dos níveis de ocupação e emprego.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ECONOMIA E
PLANEJAMENTO

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP
Fone 2171.7200 Fax 2171.7324
www.seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br
E-mail: geadi@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - www.dieese.org.br - en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.

novembro 2006

PED

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

INDICADORES SELECIONADOS

SEADE/DIEESE

TABELA 1

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Taxas		População Total ¹	
	Total		Ocupados		Desempregados							
	Números Absolutos ¹	Índice ²	Participação (PEA/PIA)	Desemp.Total (DES/PEA)								
Nov-1996	8.480	131,8	7.250	128,8	1.230	152,6	5.176	121,0	62,1	14,5		
Nov-1997	8.617	133,9	7.187	127,6	1.430	177,4	5.326	124,5	61,8	16,6		
Nov-1998	8.787	136,5	7.232	128,4	1.555	192,9	5.455	127,6	61,7	17,7		
Nov-1999	9.118	141,7	7.422	131,8	1.696	210,4	5.425	126,8	62,7	18,6		
Nov-2000	9.270	144,0	7.768	138,0	1.502	186,4	5.538	129,5	62,6	16,2		
Nov-2001	9.501	147,6	7.800	138,5	1.701	211,0	5.509	128,8	63,3	17,9		
Nov-2002	9.710	150,9	7.865	139,7	1.845	228,9	5.509	128,8	63,8	19,0		
Nov-2003	9.878	153,5	7.912	140,5	1.966	243,9	5.556	129,9	64,0	19,9		
Nov-2004	10.051	156,2	8.302	147,5	1.749	217,0	5.605	131,1	64,2	17,4		
Nov-2005	10.051	156,2	8.403	149,2	1.648	204,5	5.827	136,2	63,3	16,4		
Dez-2005	10.173	158,1	8.566	152,1	1.607	199,4	5.722	133,8	64,0	15,8	19.224	
Jan-2006	10.089	156,8	8.505	151,1	1.584	196,5	5.824	136,2	63,4	15,7	19.243	
Fev	10.100	156,9	8.454	150,2	1.646	204,2	5.830	136,3	63,4	16,3	19.262	
Mar	10.031	155,9	8.336	148,1	1.695	210,3	5.917	138,4	62,9	16,9	19.280	
Abr	10.058	156,3	8.358	148,4	1.700	210,9	5.907	138,1	63,0	16,9	19.299	
Mai	10.085	156,7	8.371	148,7	1.714	212,7	5.898	137,9	63,1	17,0	19.318	
Jun	10.016	155,6	8.333	148,0	1.683	208,8	5.984	139,9	62,6	16,8	19.337	
Jul	10.059	156,3	8.379	148,8	1.680	208,4	5.959	139,3	62,8	16,7	19.356	
Ago	10.055	156,2	8.446	150,0	1.609	199,6	5.981	139,8	62,7	16,0	19.375	
Set	10.098	156,9	8.553	151,9	1.545	191,7	5.956	139,3	62,9	15,3	19.394	
Out	10.125	157,3	8.647	153,6	1.478	183,4	5.947	139,1	63,0	14,6	19.413	
Nov	10.136	157,5	8.707	154,6	1.429	177,3	5.953	139,2	63,0	14,1	19.432	
Variação Mensal												
Nov-2006/Out-2006 ..	0,1		0,7		-3,3		0,1		0,0			
Variação no Ano												
Nov-2006/Dez-2005 ..	-0,4		1,6		-11,1		4,0		-1,6			
Variação Anual												
Nov-2006/Nov-2005 ..	0,8		3,6		-13,3		2,2		-0,5			

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Projeções populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2000.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 1996-2006

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	RMSP					Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Nov-1996	14,5	9,6	4,9	3,4	1,5	13,6	9,1	4,6	16,1	10,6	5,5
Nov-1997	16,6	10,5	6,1	4,6	1,4	15,9	9,9	5,9	18,0	11,7	6,3
Nov-1998	17,7	11,3	6,4	4,5	2,0	16,3	10,4	5,8	20,3	12,8	7,5
Nov-1999	18,6	11,4	7,2	5,2	2,0	17,2	10,4	6,8	21,2	13,1	8,1
Nov-2000	16,2	10,3	5,9	4,1	1,8	14,5	9,4	5,1	18,8	11,8	7,0
Nov-2001	17,9	11,7	6,2	4,5	1,7	16,5	11,0	5,4	20,1	12,6	7,5
Nov-2002	19,0	12,0	7,0	5,2	1,8	18,1	11,7	6,4	20,2	12,4	7,8
Nov-2003	19,9	12,6	7,3	5,2	2,1	18,2	11,8	6,4	22,2	13,8	8,4
Nov-2004	17,4	10,4	7,0	5,3	1,7	16,8	10,2	6,6	18,3	10,7	7,5
Nov-2005	16,4	10,2	6,2	4,6	1,6	15,9	9,9	6,0	17,1	10,6	6,4
Dez-2005	15,8	9,7	6,1	4,7	1,4	15,4	9,6	5,8	16,4	9,8	6,6
Jan-2006	15,7	9,5	6,2	4,8	1,4	15,0	9,1	5,9	16,8	10,1	6,7
Fev	16,3	10,2	6,1	4,6	1,5	15,8	10,0	5,8	16,9	10,4	6,5
Mar	16,9	10,9	6,0	4,4	1,6	16,0	10,3	5,7	18,2	11,8	6,5
Abr	16,9	11,2	5,7	4,2	1,5	16,1	10,8	5,4	17,9	11,7	6,1
Maio	17,0	11,3	5,7	4,3	1,5	15,9	10,5	5,4	18,6	12,3	6,3
Jun	16,8	11,3	5,5	4,1	1,4	15,7	10,5	5,2	18,2	12,3	5,9
Jul	16,7	11,3	5,4	3,9	1,5	15,2	10,3	4,9	18,6	12,5	6,1
Ago	16,0	10,7	5,3	3,8	1,5	14,4	9,7	4,7	18,1	12,1	6,0
Set	15,3	10,3	5,0	3,5	1,4	13,6	9,1	4,4	17,6	12,0	5,7
Out	14,6	9,6	5,0	3,7	1,3	13,0	8,4	4,6	16,9	11,2	5,6
Nov	14,1	9,1	5,0	3,6	1,4	12,6	8,0	4,6	16,1	10,7	5,4
Variação Mensal											
Nov-2006/Out-2006 ..	-3,4	-5,2	0,0	-2,7	7,7	-3,1	-4,8	0,0	-4,7	-4,5	-3,6
Variação no Ano											
Nov-2006/Dez-2005 ..	-10,8	-6,2	-18,0	-23,4	0,0	-18,2	-16,7	-20,7	-1,8	9,2	-18,2
Variação Anual											
Nov-2006/Nov-2005 ..	-14,0	-10,8	-19,4	-21,7	-12,5	-20,8	-19,2	-23,3	-5,8	0,9	-15,6

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Em porcentagem

Trimestres	Total	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais										
		Sexo		Idade				Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho		
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais	Com Experiência	Sem Experiência
Nov-1996	14,5	13,0	16,5	41,8	38,9	20,5	11,0	8,0	8,0	19,2	12,7	1,8
Nov-1997	16,6	14,7	19,1	45,2	43,1	22,7	13,1	10,4	10,4	21,2	14,7	1,8
Nov-1998	17,7	15,4	20,7	45,5	47,3	24,5	14,2	10,6	10,4	23,1	15,5	2,3
Nov-1999	18,6	16,7	21,0	48,4	48,4	26,7	14,7	11,8	11,3	24,1	15,9	2,7
Nov-2000	16,2	14,5	18,2	53,7	43,1	23,4	13,0	9,9	9,5	21,2	13,8	2,4
Nov-2001	17,9	15,4	21,0	46,6	47,3	26,4	14,0	11,7	10,7	23,3	15,7	2,3
Nov-2002	19,0	16,4	22,2	49,1	49,9	28,9	14,9	11,9	11,2	24,7	16,3	2,6
Nov-2003	19,9	17,7	22,4	48,8	52,7	29,6	16,5	12,6	11,7	25,9	17,3	2,6
Nov-2004	17,4	15,2	20,0	42,1	50,3	26,5	14,0	10,7	10,0	22,9	14,6	2,8
Nov-2005	16,4	14,1	18,9	34,1	46,8	25,5	13,1	10,0	9,2	21,7	14,3	2,1
Dez-2005	15,8	13,7	18,2	40,2	45,0	25,2	12,9	9,3	9,3	20,5	13,7	2,1
Jan-2006	15,7	13,7	18,0	42,6	49,2	25,7	12,6	9,0	9,1	20,6	13,6	2,2
Fev	16,3	14,1	18,7	47,2	50,9	26,9	12,9	9,2	9,1	21,5	14,0	2,3
Mar	16,9	14,3	19,8	44,9	56,2	27,3	13,3	9,7	8,9	22,8	14,4	2,5
Abr	16,9	14,5	19,6	42,2	56,9	27,5	12,9	9,9	8,7	22,8	14,3	2,5
Maio	17,0	14,5	19,9	40,5	57,5	27,2	13,4	10,0	9,1	22,9	14,5	2,5
Jun	16,8	14,3	19,7	50,0	54,4	27,4	13,5	9,2	9,0	22,6	14,4	2,4
Jul	16,7	14,0	19,8	49,4	52,2	26,4	14,1	9,0	8,9	22,4	14,3	2,4
Ago	16,0	13,3	19,0	48,4	51,0	25,7	13,2	8,7	8,0	21,8	13,6	2,4
Set	15,3	13,1	17,8	38,7	48,3	24,8	12,1	8,9	7,8	20,7	12,9	2,3
Out	14,6	12,5	17,0	37,0	46,8	23,2	11,8	8,7	7,9	19,5	12,5	2,1
Nov	14,1	12,0	16,5	33,3	46,2	22,0	11,4	8,5	8,2	18,4	12,1	2,0
Variação Mensal												
Nov-2006/Out-2006 ...	-3,4	-4,0	-2,9	-10,0	-1,3	-5,2	-3,4	-2,3	3,8	-5,6	-3,2	-4,8
Variação no Ano												
Nov-2006/Dez-2005 ..	-10,8	-12,4	-9,3	-17,2	2,7	-12,7	-11,6	-8,6	-11,8	-10,2	-11,7	-4,8
Variação Anual												
Nov-2006/Nov-2005 ..	-14,0	-14,9	-12,7	-2,3	-1,3	-13,7	-13,0	-15,0	-10,9	-15,2	-15,4	-4,8

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 4
 ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
 REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Total Geral	Índices do Nível de Ocupação									
		Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros ²	Total	Assalariados ¹			Setor Público ³	Total de Autônomos
							Total	Setor Privado	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	
Nov-1996	128,8	86,6	156,4	154,5	124,2	114,3	114,2	103,5	181,7	118,8	170,7
Nov-1997	127,6	78,8	155,9	160,7	116,0	111,9	113,6	102,4	184,8	104,8	175,2
Nov-1998	128,4	78,1	144,2	166,2	119,8	113,3	114,1	102,0	190,6	110,7	176,3
Nov-1999	131,8	79,0	153,5	171,2	117,7	115,3	116,3	102,6	202,1	112,2	183,5
Nov-2000	138,0	86,1	153,9	178,5	124,2	122,3	121,9	104,2	233,4	128,7	190,3
Nov-2001	138,5	80,0	159,5	179,2	135,8	122,6	125,9	109,5	229,3	106,8	195,6
Nov-2002	139,7	86,7	155,8	179,3	131,3	122,2	124,6	106,6	237,9	110,4	201,8
Nov-2003	140,5	82,0	159,7	182,8	134,5	123,4	124,9	108,0	230,8	119,7	205,0
Nov-2004	147,5	85,2	163,4	194,7	138,8	131,7	132,3	114,0	247,6	133,1	211,2
Nov-2005	149,2	89,9	176,0	192,7	133,2	135,3	139,3	121,7	250,7	113,4	209,8
Dez-2005	152,1	91,2	176,1	196,8	139,5	137,2	141,0	121,4	264,7	118,8	210,8
Jan-2006	151,1	90,9	172,7	196,5	136,2	137,3	141,0	121,7	262,8	119,4	207,3
Fev	150,2	90,4	170,7	196,1	134,1	137,6	140,4	121,5	259,3	124,8	200,2
Mar	148,1	88,7	163,0	194,8	134,5	137,8	139,7	123,0	245,1	129,1	192,4
Abr	148,4	88,0	162,4	196,4	134,9	137,1	138,6	123,0	236,6	132,5	194,9
Maio	148,7	86,8	164,8	198,2	131,5	137,5	138,1	122,4	237,1	137,2	198,2
Jun	148,0	84,6	167,2	197,3	132,2	135,8	137,2	121,5	236,0	132,0	200,2
Jul	148,8	86,4	166,0	198,0	132,8	138,3	140,2	123,9	242,7	131,3	195,4
Ago	150,0	86,2	165,1	200,0	137,5	139,2	142,1	125,8	244,6	126,2	195,0
Set	151,9	90,6	167,3	200,6	136,8	142,5	145,1	127,4	256,9	130,9	191,5
Out	153,6	91,1	170,2	203,6	135,8	143,8	146,2	129,0	254,1	134,0	196,6
Nov	154,6	95,5	170,3	202,3	136,8	145,5	147,7	129,7	261,5	137,9	193,8
Variação Mensal											
Nov-2006/Out-2006	0,7	4,8	0,1	-0,6	0,7	1,2	1,1	0,5	2,9	3,0	-1,4
Variação no Ano											
Nov-2006/Dez-2005	1,6	4,8	-3,3	2,8	-1,9	6,0	4,7	6,8	-1,2	16,1	-8,1
Variação Anual											
Nov-2006/Nov-2005	3,6	6,3	-3,2	5,0	2,7	7,5	6,0	6,6	4,3	21,6	-7,6

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Total Geral	Índices do Nível de Ocupação										
		Indústria							Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	
		Total	Metal-Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil	Alimentação	Gráfica e Papel	Outras				
Nov-1996	115,6	78,0	71,4	61,0	77,2	85,4	100,8	99,2	83,7	144,4	134,7	103,6
Nov-1997	114,6	71,0	66,4	67,9	65,4	78,8	90,9	82,6	77,3	143,9	130,3	64,3
Nov-1998	115,3	70,4	61,8	71,1	63,9	82,3	96,4	85,4	69,3	133,1	139,2	76,8
Nov-1999	118,3	71,1	59,6	67,5	69,0	76,6	106,1	92,4	53,4	141,7	144,5	78,6
Nov-2000	123,9	77,5	61,2	77,9	79,2	81,7	115,9	103,5	64,9	142,0	147,8	82,1
Nov-2001	124,4	72,1	60,0	67,4	73,3	77,0	106,5	91,8	90,0	147,1	153,5	69,6
Nov-2002	125,4	78,1	63,4	75,3	86,9	82,1	108,8	96,8	84,5	143,8	148,0	82,1
Nov-2003	126,1	73,9	61,1	69,7	70,4	77,5	103,8	104,4	78,9	147,4	155,8	85,7
Nov-2004	132,4	76,7	62,6	76,1	73,8	74,8	114,1	105,8	79,3	150,8	156,2	133,9
Nov-2005	134,0	80,9	66,5	77,7	86,4	90,4	109,3	104,1	70,1	162,4	158,0	91,1
Dez-2005	136,6	82,1	68,2	82,8	86,9	90,3	107,1	102,8	74,9	162,5	166,8	76,8
Jan-2006	135,6	81,9	68,5	78,1	84,0	85,1	119,4	104,1	71,3	159,4	161,7	92,9
Fev	134,8	81,4	69,0	78,5	79,2	82,2	119,2	105,5	77,3	157,5	160,8	46,4
Mar	132,9	79,9	67,4	74,9	82,5	66,4	120,4	106,9	79,7	150,4	154,9	89,3
Abr	133,3	79,3	68,1	74,5	80,2	67,7	109,2	105,9	80,1	149,8	157,1	75,0
Maio	133,5	78,2	68,2	72,1	82,8	66,2	96,0	105,7	76,9	152,0	151,8	89,3
Jun	132,9	76,2	68,9	72,5	74,6	70,3	89,0	100,1	79,7	154,2	151,1	91,1
Jul	133,6	77,8	68,7	79,3	82,8	73,4	90,7	95,0	80,1	153,2	152,0	89,3
Ago	134,7	77,7	67,1	83,5	80,9	78,2	102,8	89,0	84,1	152,4	156,9	91,1
Set	136,4	81,6	69,8	88,5	86,9	83,5	114,3	89,7	74,9	154,4	157,1	121,4
Out	137,9	82,1	70,3	87,8	82,5	82,2	110,7	99,6	79,3	157,0	154,9	107,1
Nov	138,8	86,0	73,6	91,5	88,4	87,0	118,4	101,5	76,5	157,2	160,0	91,1
Variação Mensal												
Nov-2006/Out-2006	0,7	4,8	4,6	4,1	7,3	5,9	7,0	2,0	-3,5	0,1	3,3	-15,0
Variação no Ano												
Nov-2006/Dez-2005 ...	1,6	4,8	7,9	10,5	1,8	-3,6	10,6	-1,2	2,1	-3,3	-4,1	18,6
Variação Anual												
Nov-2006/Nov-2005 ...	3,6	6,3	10,7	17,7	2,3	-3,7	8,3	-2,4	9,1	-3,2	1,3	0,0

(Continua)

TABELA 5
 ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
 REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especia-lizados	Admin. e Util. Púb.	Creditícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Nov-1996	135,6	176,7	135,4	123,3	118,7	186,3	104,9	77,1	146,9	137,8	141,0	253,3	148,0
Nov-1997	141,1	207,5	144,6	112,7	123,3	217,0	97,8	85,6	153,6	137,7	137,1	246,9	160,4
Nov-1998	145,8	203,7	136,2	117,3	131,2	234,9	106,0	88,4	140,4	149,4	149,2	314,5	154,1
Nov-1999	150,2	196,6	151,2	118,0	140,1	244,7	107,0	83,1	159,8	140,2	152,2	336,8	160,2
Nov-2000	156,6	216,0	141,1	120,4	144,3	238,6	120,0	82,3	157,0	170,2	167,7	358,5	162,9
Nov-2001	157,3	193,7	139,5	134,2	143,4	233,3	111,2	82,6	158,0	137,8	171,0	414,8	178,0
Nov-2002	157,4	176,1	167,7	131,4	136,6	223,3	104,3	70,6	170,2	152,2	163,0	451,4	182,1
Nov-2003	160,4	185,5	148,3	146,3	142,5	248,0	115,2	77,0	156,0	153,9	166,4	417,4	178,7
Nov-2004	170,9	207,6	176,7	142,5	153,8	261,7	116,6	95,8	179,9	174,9	169,9	459,5	174,5
Nov-2005	169,1	199,9	167,5	139,5	139,8	263,8	115,9	85,2	166,1	138,3	171,8	561,7	193,8
Dez-2005	172,7	194,9	169,6	153,7	152,0	262,5	117,6	85,0	162,0	155,3	177,4	568,6	190,1
Jan-2006	172,4	195,9	169,6	150,9	154,9	261,5	120,4	80,4	161,3	163,1	183,4	537,3	188,1
Fev	172,1	192,6	168,1	149,3	151,8	267,9	115,2	85,5	154,9	179,5	185,2	517,5	185,5
Mar	170,9	182,3	159,8	141,9	145,6	276,3	122,8	79,5	159,0	175,1	181,1	516,8	189,3
Abr	172,4	214,3	156,8	142,0	142,6	274,3	122,9	79,4	161,8	176,7	186,3	532,7	185,2
Maio	173,9	225,4	160,8	150,5	143,0	280,7	129,0	75,6	159,1	171,2	189,2	546,9	180,6
Jun	173,1	227,0	180,2	156,6	144,2	267,7	123,1	80,8	156,2	169,4	186,9	548,1	176,1
Jul	173,7	205,5	177,0	156,7	148,2	277,2	119,3	82,6	160,3	169,7	197,0	527,3	176,8
Ago	175,5	203,5	168,6	150,0	156,9	283,2	117,9	89,2	174,6	165,9	190,8	531,5	177,6
Set	176,0	202,0	151,6	141,4	156,9	296,5	120,7	86,9	174,8	175,9	195,7	540,8	177,4
Out	178,7	204,6	173,3	146,2	152,3	305,9	125,8	89,9	168,0	171,1	185,8	557,8	186,1
Nov	177,5	193,9	165,0	143,7	143,9	305,4	129,7	86,3	163,9	172,6	185,0	556,0	194,3
Variação Mensal													
Nov-2006/Out-2006 ..	-0,6	-5,2	-4,8	-1,7	-5,5	-0,1	3,2	-4,0	-2,4	0,9	-0,4	-0,3	4,4
Variação no Ano													
Nov-2006/Dez-2005 ..	2,8	-0,5	-2,7	-6,5	-5,3	16,4	10,3	1,5	1,2	11,1	4,3	-2,2	2,2
Variação Anual													
Nov-2006/Nov-2005 ..	5,0	-3,0	-1,5	3,0	2,9	15,8	11,9	1,3	-1,3	24,8	7,7	-1,0	0,2

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(Conclusão)

TABELA 6
 RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
 REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	Rendimento Médio Real				
	Ocupados ¹		Assalariados ²		
	Valor Absoluto ³	Índice ⁴	Valor Absoluto ³	Índice ⁴	
Out-1996	1.633	78,6	1.601	73,7	
Out-1997	1.583	76,2	1.588	73,1	
Out-1998	1.513	72,8	1.534	70,6	
Out-1999	1.444	69,5	1.494	68,7	
Out-2000	1.415	68,1	1.429	65,7	
Out-2001	1.200	57,7	1.247	57,4	
Out-2002	1.159	55,7	1.188	54,7	
Out-2003	1.084	52,2	1.151	52,9	
Out-2004	1.098	52,8	1.180	54,3	
Out-2005	1.084	52,2	1.162	53,5	
Nov-2005	1.091	52,5	1.174	54,0	
Dez	1.095	52,7	1.177	54,1	
Jan-2006	1.097	52,8	1.177	54,1	
Fev	1.080	51,9	1.148	52,8	
Mar	1.055	50,8	1.119	51,5	
Abr	1.042	50,1	1.106	50,9	
Mai	1.045	50,3	1.114	51,2	
Jun	1.075	51,7	1.134	52,2	
Jul	1.130	54,4	1.191	54,8	
Ago	1.155	55,6	1.214	55,9	
Set	1.148	55,2	1.210	55,7	
Out	1.105	53,2	1.172	53,9	
Variação Mensal					
Out-2006/Set-2006		-3,7			-3,2
Variação no Ano					
Out-2006/Dez-2005		0,9			-0,4
Variação Anual					
Out-2006/Out-2005		1,9			0,8

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de outubro de 2006. (4) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 7
 RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL¹
 REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Out-1996	294	547	898	1.760	3.789	426	587	975	1.742	3.330
Out-1997	275	549	916	1.652	3.668	441	604	918	1.735	3.301
Out-1998	290	545	873	1.635	3.273	454	599	909	1.670	3.265
Out-1999	256	509	804	1.543	3.262	422	563	858	1.648	3.079
Out-2000	244	470	783	1.503	3.132	392	548	825	1.566	2.830
Out-2001	260	435	720	1.307	2.560	362	519	785	1.366	2.468
Out-2002	256	405	669	1.215	2.433	364	520	743	1.324	2.341
Out-2003	230	369	600	1.155	2.311	345	467	692	1.213	2.311
Out-2004	216	394	646	1.094	2.170	325	488	711	1.292	2.380
Out-2005	206	409	620	1.138	2.150	358	511	715	1.232	2.260
Nov-2005	205	407	616	1.130	2.247	356	509	712	1.225	2.362
Dez	213	406	612	1.201	2.349	363	508	712	1.221	2.539
Jan-2006	213	405	621	1.210	2.341	363	507	712	1.218	2.442
Fev	216	403	645	1.209	2.216	355	504	710	1.210	2.234
Mar	221	403	604	1.109	2.016	352	503	704	1.208	2.016
Abr	242	401	604	1.108	2.014	352	501	702	1.203	2.054
Maio	250	403	631	1.107	2.013	360	501	704	1.203	2.013
Jun	252	403	653	1.203	2.017	380	502	706	1.207	2.118
Jul	252	404	658	1.210	2.314	384	505	736	1.226	2.364
Ago	258	404	660	1.210	2.423	393	504	730	1.310	2.516
Set	251	414	684	1.211	2.507	389	504	738	1.308	2.422
Out	251	402	671	1.203	2.300	382	503	721	1.207	2.300

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de outubro de 2006.

(2) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 8
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Out-1996	83,3	83,6	76,8	75,6	84,2	76,4	72,2	73,8	70,8	74,3
Out-1997	78,1	83,9	78,3	70,9	81,5	79,1	74,2	69,5	70,5	73,7
Out-1998	82,4	83,2	74,7	70,2	72,7	81,4	73,6	68,8	67,8	72,9
Out-1999	72,6	77,7	68,7	66,2	72,5	75,8	69,1	64,9	67,0	68,7
Out-2000	69,3	71,8	67,0	64,5	69,6	70,3	67,3	62,5	63,6	63,1
Out-2001	73,7	66,5	61,6	56,1	56,9	65,0	63,8	59,4	55,5	55,1
Out-2002	72,5	61,9	57,2	52,2	54,1	65,3	63,9	56,2	53,8	52,2
Out-2003	65,3	56,4	51,3	49,6	51,3	61,9	57,4	52,4	49,3	51,6
Out-2004	61,4	60,2	55,2	47,0	48,2	58,4	59,9	53,8	52,5	53,1
Out-2005	58,6	62,4	53,0	48,9	47,8	64,2	62,7	54,1	50,1	50,4
Nov-2005	58,0	62,2	52,7	48,5	49,9	63,9	62,5	53,9	49,8	52,7
Dez	60,5	62,1	52,4	51,5	52,2	65,1	62,4	53,9	49,6	56,7
Jan-2006	60,4	61,9	53,1	51,9	52,0	65,2	62,3	53,9	49,5	54,5
Fev	61,2	61,6	55,1	51,9	49,2	63,6	61,9	53,7	49,2	49,9
Mar	62,8	61,6	51,7	47,6	44,8	63,1	61,8	53,3	49,1	45,0
Abr	68,6	61,3	51,6	47,6	44,7	63,2	61,6	53,1	48,9	45,8
Maio	70,8	61,5	54,0	47,5	44,7	64,7	61,6	53,3	48,9	44,9
Jun	71,5	61,6	55,9	51,6	44,8	68,2	61,7	53,4	49,0	47,3
Jul	71,6	61,7	56,3	51,9	51,4	68,9	62,0	55,7	49,8	52,8
Ago	73,1	61,7	56,5	51,9	53,8	70,5	61,9	55,2	53,2	56,2
Set	71,1	63,3	58,5	52,0	55,7	69,8	61,9	55,9	53,2	54,1
Out	71,2	61,4	57,4	51,6	51,1	68,6	61,8	54,6	49,0	51,3
Variação Mensal										
Out-2006/Set-2006	0,1	-2,9	-1,9	-0,7	-8,2	-1,8	-0,3	-2,3	-7,8	-5,1
Variação no Ano										
Out-2006/Dez-2005	17,7	-1,1	9,6	0,2	-2,1	5,3	-1,0	1,3	-1,1	-9,4
Variação Anual										
Out-2006/Out-2005	21,6	-1,6	8,2	5,7	7,0	6,8	-1,5	0,8	-2,0	1,8

FONTE: SEP, Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 9
 ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
 DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS¹
 REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados ²			Assalariados ³		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Out-1996	128,3	79,3	101,7	115,0	74,3	85,4
Out-1997	127,8	77,1	98,4	113,6	74,0	84,0
Out-1998	128,2	73,7	94,4	112,2	71,5	80,1
Out-1999	130,3	70,3	91,6	112,9	69,5	78,4
Out-2000	138,3	68,6	94,8	122,2	66,2	80,8
Out-2001	137,9	58,5	80,6	122,9	58,1	71,4
Out-2002	139,7	56,2	78,5	123,5	55,0	67,9
Out-2003	139,9	52,7	73,6	123,4	53,4	65,9
Out-2004	147,2	53,5	78,7	131,3	54,9	72,0
Out-2005	147,7	52,8	77,9	134,3	54,1	72,5
Nov-2005	149,2	53,1	79,2	135,3	54,6	73,8
Dez	152,1	53,3	81,1	137,2	54,8	75,1
Jan-2006	151,1	53,3	80,4	137,3	54,6	74,9
Fev	150,2	52,3	78,5	137,6	53,2	73,1
Mar	148,1	51,2	75,7	137,8	51,9	71,4
Abr	148,4	50,6	75,1	137,1	51,4	70,4
Maio	148,7	50,8	75,4	137,5	51,8	71,1
Jun	148,0	52,2	77,2	135,8	52,7	71,5
Jul	148,8	54,8	81,5	138,3	55,2	76,3
Ago	150,0	55,9	83,8	139,2	56,2	78,1
Set	151,9	55,6	84,3	142,5	55,9	79,5
Out	153,6	53,6	82,2	143,8	54,2	77,9
Variação Mensal						
Out-2006/Set-2006	1,1	-3,6	-2,5	0,9	-3,0	-2,1
Variação no Ano						
Out-2006/Dez-2005	0,9	0,5	1,4	4,8	-1,0	3,7
Variação Anual						
Out-2006/Out-2005	4,0	1,5	5,5	7,1	0,3	7,3

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 10
**RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE
 ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR**
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Out-1996	1.535	1.784	1.185	1.504	1.673	1.009
Out-1997	1.492	1.749	1.125	1.458	1.636	972
Out-1998	1.438	1.614	1.093	1.445	1.568	997
Out-1999	1.409	1.588	1.035	1.442	1.557	924
Out-2000	1.343	1.544	991	1.354	1.460	1.000
Out-2001	1.189	1.272	947	1.235	1.298	855
Out-2002	1.119	1.238	839	1.141	1.239	760
Out-2003	1.086	1.239	826	1.092	1.202	739
Out-2004	1.096	1.217	839	1.114	1.226	714
Out-2005	1.092	1.243	875	1.090	1.195	773
Nov-2005	1.108	1.251	895	1.105	1.209	812
Dez	1.110	1.259	899	1.106	1.202	837
Jan-2006	1.120	1.268	888	1.119	1.209	854
Fev	1.087	1.214	874	1.087	1.181	777
Mar	1.061	1.146	862	1.072	1.169	702
Abr	1.037	1.143	840	1.047	1.153	659
Maio	1.045	1.178	841	1.052	1.151	701
Jun	1.068	1.216	888	1.061	1.166	746
Jul	1.127	1.292	907	1.121	1.218	830
Ago	1.136	1.287	911	1.140	1.236	826
Set	1.125	1.287	884	1.129	1.218	830
Out	1.079	1.233	855	1.083	1.180	770

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de outubro de 2006.

NOTA: Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 11

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SAO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Out-1996	73,7	75,4	76,2	77,5	73,8	125,9
Out-1997	71,6	73,9	72,3	75,1	72,1	121,4
Out-1998	69,0	68,2	70,3	74,5	69,1	124,4
Out-1999	67,6	67,1	66,5	74,3	68,7	115,3
Out-2000	64,4	65,2	63,7	69,8	64,4	124,8
Out-2001	57,1	53,8	60,9	63,6	57,2	106,7
Out-2002	53,7	52,3	53,9	58,8	54,6	94,8
Out-2003	52,1	52,4	53,1	56,3	53,0	92,2
Out-2004	52,6	51,4	53,9	57,4	54,1	89,1
Out-2005	52,4	52,5	56,2	56,2	52,7	96,4
Nov-2005	53,2	52,9	57,5	56,9	53,3	101,3
Dez	53,2	53,2	57,8	57,0	53,0	104,5
Jan-2006	53,8	53,6	57,1	57,6	53,3	106,5
Fev	52,1	51,3	56,2	56,0	52,1	97,0
Mar	50,9	48,4	55,4	55,2	51,6	87,6
Abr	49,7	48,3	54,0	54,0	50,8	82,3
Mai	50,1	49,8	54,1	54,2	50,7	87,5
Jun	51,2	51,4	57,1	54,7	51,4	93,1
Jul	54,1	54,6	58,3	57,7	53,7	103,6
Ago	54,5	54,4	58,6	58,7	54,5	103,1
Set	54,0	54,4	56,8	58,2	53,7	103,5
Out	51,8	52,1	55,0	55,8	52,0	96,1
Variação Mensal						
Out-2006/Set-2006	-4,1	-4,2	-3,3	-4,1	-3,1	-7,2
Variação no Ano						
Out-2006/Dez-2005	-2,8	-2,1	-4,9	-2,1	-1,8	-8,0
Variação Anual						
Out-2006/Out-2005	-1,2	-0,8	-2,2	-0,7	-1,3	-0,3

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2006

Meses	Em reais		Meses	Em reais	
	Ocupados ¹	Assalariados ²		Ocupados ¹	Assalariados ²
Jan-2000	797	814	Jun	908	966
Fev	760	812	Jul	890	966
Mar	879	895	Ago	931	969
Abr	831	855	Set	901	982
Maio	823	866	Out	976	1029
Jun	799	813	Nov	991	1023
Jul	844	858	Dez	976	987
Ago	883	914	Jan-2004	963	1050
Set	927	907	Fev	910	974
Out	896	912	Mar	950	1011
Nov	837	836	Abr	955	1053
Dez	838	857	Maio	1010	1042
Jan-2001	833	841	Jun	1007	1045
Fev	847	880	Jul	970	1018
Mar	805	854	Ago	1007	1063
Abr	829	885	Set	982	1082
Maio	855	906	Out	1057	1128
Jun	829	837	Nov	973	1020
Jul	855	865	Dez	989	1044
Ago	825	872	Jan-2005	1033	1099
Set	835	862	Fev	996	1062
Out	839	863	Mar	1005	1083
Nov	836	867	Abr	1052	1125
Dez	861	888	Maio	1001	1098
Jan-2002	782	836	Jun	1067	1148
Fev	832	890	Jul	1107	1183
Mar	803	849	Ago	1051	1105
Abr	873	885	Set	1040	1140
Maio	841	881	Out	1074	1147
Jun	808	862	Nov	1087	1158
Jul	817	863	Dez	1066	1161
Ago	888	926	Jan-2006	1094	1162
Set	866	882	Fev	1045	1085
Out	843	855	Mar	1008	1090
Nov	803	838	Abr	1060	1131
Dez	904	924	Maio	1054	1108
Jan-2003	842	920	Jun	1091	1142
Fev	852	919	Jul	1216	1293
Mar	849	901	Ago	1128	1178
Abr	932	993	Set	1077	1136
Maio	893	965	Out	1099	1190

FONTE: SEP. Convênio SEADE — DIEESE.

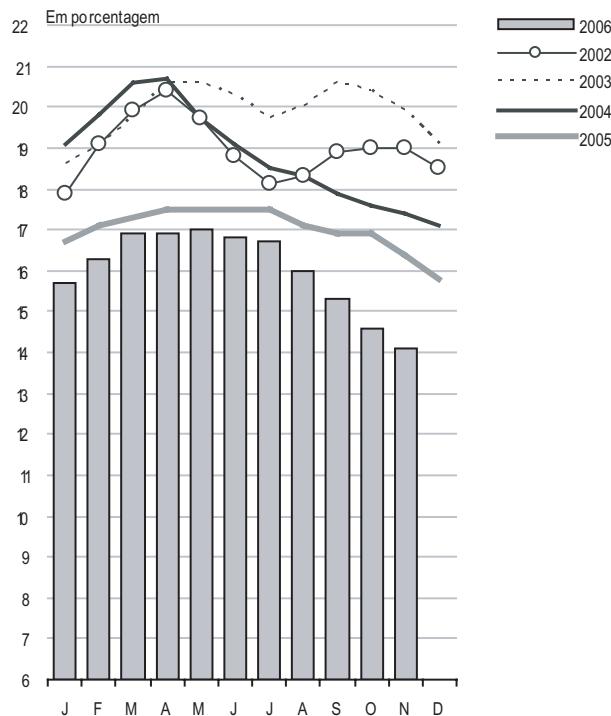
(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

GRÁFICO 1

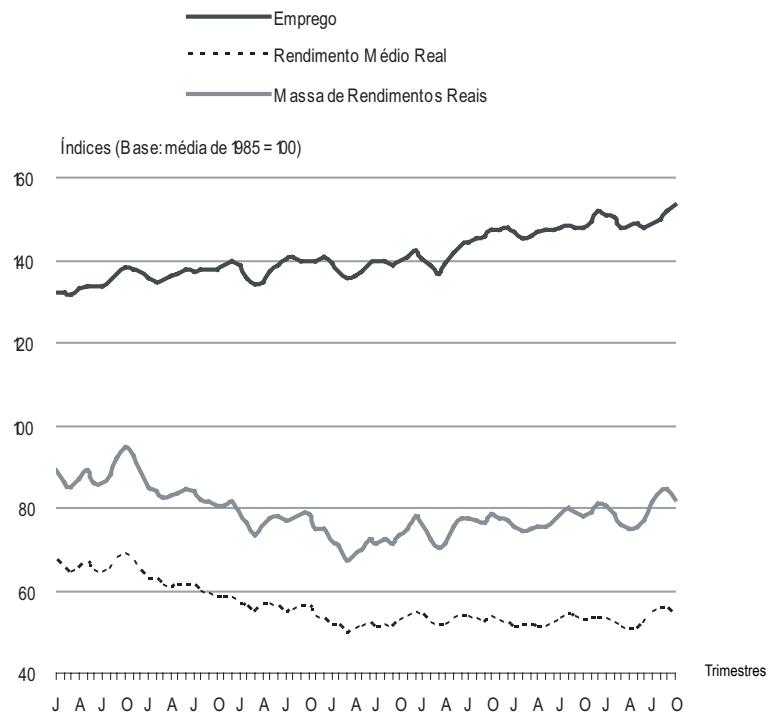
TAXA DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2002-2006



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

GRÁFICO 2

ÍNDICES TRIMESTRAIS DE EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2006



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Inclui os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-RMSP), desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar pesquisas semelhantes em suas regiões metropolitanas, tais os exemplos de Porto Alegre, Distrito Federal, Belo Horizonte, Salvador e Recife.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000 Caixa Postal 2658 CEP 01060-970
São Paulo SP www.seade.gov.br
Fone (11) 2171.7200 Fax (11) 2171.7324
geadi@seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - www.dieese.org.br - en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.